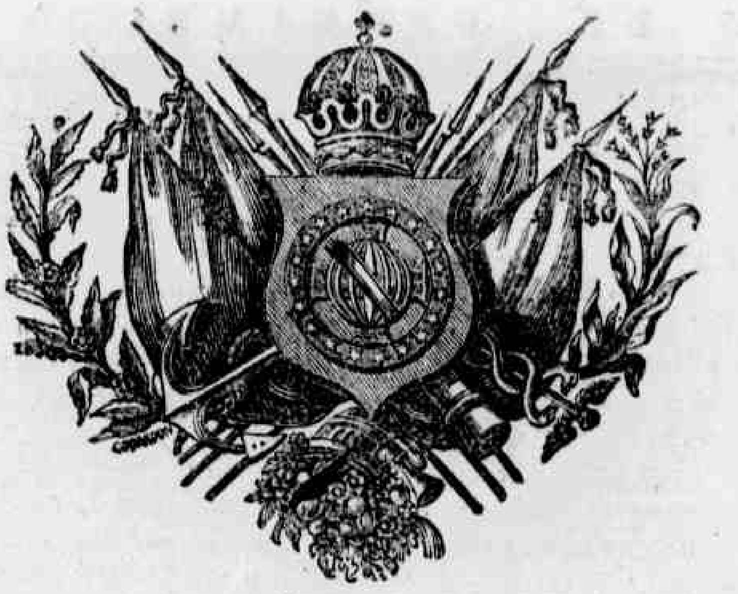
Anno de 1840. Sexta Feira 15 de Maio. **Numero 108.**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.



Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 5, e na Praça da Independencia ns. 57 e 58, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Benito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceio	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS. — Maio 14.

Londres...... 29 1/2 d. por 1$000 ced.
Lisboa....... 70 a 75 por o/o premio, por metal offerecido;
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO —	Moedas de 6$400 rs, Velhas	14$700 a	14$900
„	Ditas „ „ Novas	14$500 a	14$700
„	Ditas de 4$000 rs.,	8$000 a	8$200
PRATA —	Patacões Brazileiros	1$640 a	1$660
„	Pezos Columnarios	1$640 a	1$660
„	Ditos Mexicanos	1$620 a	1$640
„	Miuda	1$440 a	1$460

Desconto de Bilhetes d'Afandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offercido.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Dias da Semana.

11 Segunda	S. Anastacio M.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
12 Terça	S. Joanna Princeza	Rel., e aud. do J. da 1. v. do C. de m.
13 Quart.	N. S. dos Martyres	Sessão da Thez.
14 Quinta	S. Bonifacio M.	Relação, e aud. do J. de D. da 2. v.
15 Sexta	S. Izidoro Lavrador.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
16 Sabbado	S. João Nepomoceno.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
17 Dom.	S. Pescoal Baylão F.	

Mare cheia para o dia 15 de Maio.

As 3 horas e 42 minutos da tarde — As 4 horas e 6 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

5. Sessão extraordinaria em 15 de Abril.

Presidencia do Snr. Henriques de Resende.

As 10 horas e um quarto da manhã faz-se a chamada, e logo que se reune numero legal de Snrs deputados abre-se a sessão, lê-se e approva-se a acta da antecedente, o que tem lugar pelo meio dia.

O Snr. primeiro Secretario dá conta do expediente lendo os seguintes officios:

Do ministro do imperio, remettendo a copia do decreto de 29 de Janeiro ultimo, pelo qual se concedeo ao brigadeiro Antonio Correia Seara, a tença annual de tresentos mil reis correspondente ao seo posto, e mais trinta mil reis annuaes por tres feridas na campanha. A' commissão de pensões e ordenados.

Do mesmo ministro, enviando a copia do decreto de 10 de desembro do anno proximo passado, pelo qual se concedeo ao capitão de mar e guerra Felis Joaquim dos Santos Cassão, a tença annual de duzentos e vinte mil reis. A' mesma commissão.

Do mesmo ministro, transmitindo a copia do decreto de 10 de fevereiro ultimo, pelo qual se concedeo aposentadoria a Antonio Fernandes Povoas, no lugar que exercia de guarda do numero da inspecção de saude d'esta corte, com o vencimento de cento e vinte mil reis annuaes. A' mesma commissão.

Do mesmo ministro, enviando as actas da eleição dos deputados pela provincia de Sergipe, a assemblea geral legislativa na presente legislatura. A' commissão de poderes.

Vae á commissão de pensões e ordenados o requerimento de Antonio Fernandes Povoas, em que pede melhoramento de sua aposentadoria.

Remette-se á commissão de instrucção publica o requerimento de Tributino Moreira Prates, sobre despença de falta de matricula.

O Sr. Andrada Machado obtem a palavra pela ordem, e declara que a deputação desta camara se apresentou no passo da Boa-vista, e que sendo ahi recebida com as ceremonias do costume, chegou á presença de S. M. I o Snr D. Pedro Segundo, e que elle deputado, como orador da deputação, lhe dirigio a seguinte alocução. Lê:

Senhor — A camara dos deputados ficou penetrada da mais profunda dôr com a noticia da enfermidade de V. M. I. A camara vendo em V. M. I. o penhor para ella o mais valioso da paz, e da ordem no Brasil, e esperando que a vivente vergontea do glorioso trono de Bragança viesse a formar a arvore magestosa, a cuja sombra descançasse a familia Brasileira, não podia deixar de consternar-se com o risco ainda o mais pequeno e remoto de ver mangrar tão doces esperanças. Mas a Providencia que tem sempre aturadamente velado sobre o Brasil, e a quem elle tudo deve, que não aos homens de quem só males ha recebido, veio dissipar com as progressivas melhoras de V. M. I. o susto da camara Ella firme em sua convicção, e constante nos sentimentos de amor, respeito, e acatamento á augusta pessoa de V. M. I. julgou de seo dever levar por nosso orgão á presença de V. M. I. tanto sua anterior inquietação, como seu presente jubilo. Agradecidos recebemos tão honrosa missão, e gostosos a desempenhamos exprimindo perante V. M. I. todo o interesse, que a camara toma nas melhoras de V. M. I., e rogando a Divindade, que proteja e conserve a preciosa vida de V. M. I., a que está ligado todo o grandioso porvir e altos destinos do imperio Digne se pois V M I acolher graciosamente os testemunhos de respeito da camara

O illustre orador continua disendo que S. M o Imperador se dignou responder nos seguintes termos.

Que agradecia muito os sentimentos da camara dos Snrs deputados

A resposta é recebida com muito especial agrado.

Ordem do dia.

Continua a discussão das emendas do senado a lei do orçamento.

Passa-se a discutir a seguinte emenda:

O § 33 da proposta supprima-se e a emenda respectiva. Altere-se a numeração subsequente; os artigos 11 e 12 da proposta forão approvados, regeitada a emenda supressiva. Altere-se a numeração subsequente,

O Snr. Ferreira Pena requer o addiamento desta emenda a fim de ser este negocio examinado pela commissão de diplomacia.

O addiamento é apoiado, e discutido, porem não se approva Continua por consequencia a discussão sobre a emenda.

Fallão sobre a materia o Snr. Nunes Machado, e o Snr. Henrique de Resende, que larga a cadeira da Presidencia, a qual é occupada pelo Snr. primeiro secretario

Ambos os oradores se oppõe a emenda, bem como o Snr. Marinho. E porem defendida pelo Snr. Sousa Franco

O Snr Moura Magalhães n'um longo e energico discurso combate a emenda, reproduzindo os mesmos argumentos que expoz o anno passado quando nesta camara se ventillou a questão da imposição sobre as casas de commercio, que tiverem mais de um caixeiro estrangeiro. Mostrou então como mostra agora, que a imposição em nada offende o tratado com a Inglaterra, e que a nota dirigida ao governo pelo ministro inglez, não se podia dizer, que era menos bem pensada, mais sim uma nota insultante. Censura finalmente, a conducta d'administração a respeito deste negocio, fasendo ver, que o motivo porque no senado se appresentou esta emenda, fora porque se julgou que o imposto era contra os tratados

Discutida a materia, a emenda é posta á votos e regeitada.

Entrão em discussão por sua ordem as seguintes emendas:

No artigo 14 accrescente-se: a Provincia do Ceará 24:000U reis.

No artigo o depois de authorisação - diga-se - desde já - e em lugar de 4:000U, diga-se 6:000U.

O artigo 21 substitua-se pelo seguinte:— As aposentadorias dos empregados das secretarias d'estado anteriores á autorisação dada ao governo pela lei de 10 de outubro de 1838 não produzirão o seu effeito sem a approvação da assemblea geral legislativa.

Artigo additivo depois do antecedente:

Os emolumentos da secretaria do thesouro serão d'ora em diante regulados pelas tabellas das secretarias da justiça e imperio.

Paço do senado em 29 de outubro de 1839 —Diogo Antonio Feijó. presidente. — João Antonio Rodrigues de Carvalho 1. secretario. — Francisco de Souza Paraiso, 2. secretario.

Todas as emendas são regeitadas.

O Snr Ferreira Pena requer se convide o senado para fusão das camaras.

O Snr Ottoni tem a palavra pela ordem, e declara que primeiramente é preciso que a Camara decida que a lei é vantajosa na forma da constituição, e depois de decididida esta questão, é que pode ter lugar o convite, porque talvez se julgue mais conveniente offerecer-se uma resolução

O Snr presidente consulta a camara se julga que o objecto é vantajoso, e decide-se pela afirmativa.

Decide-se igualmente que se convide o senado para a fusão, e que para esse fim se officie

O Snr presidente nomeia para a deputação que tem de se dirigir ao senado, aos Snrs. Peixoto de Alencar, Vieira da Silva, e Vaz Vieira; e dá para ordem do dia de quarta feira 22 do corrente, na primeira parte os mesmos objectos dados para hoje, e mais ns. 124, e 61 de 1838, e na segunda parte a terceira discussão da proposta sobre o juiso dos feitos da fasenda, e levantou a sessão pelas duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Ministerio de Estrangeiros.

Illm. e Exm. Snr. — Tendo o Governo Imperial recebido a communicação official de haver o Governo de Sua Magestade o Rei dos Francezes, mandado evacuar os postos, que occupava com as suas Forças Militares na margem Meridional do Rio Ovapok; communico a V. Ex. para sua inteligencia e satisfação tão fausta noticia, para que lhe dê a devida publicidade

Deos Guarde a V. Ex Palacio do Rio de Janeiro 24 de Abril de 1840. - Caetano Maria Lopes Gama - Snr. Presidente da Provincia de Pernambuco - Cumpra-se, Palacio do Governo de Pernambuco 13 de Maio de 1840. - Rego.

Expediente do dia 12 do corrente.

Officio — Ao Commandante do Brigue Escuna Nictheroy, communicando-lhe que foi expedida ordem ao Commandante do Vapor - Bahianna, para lhe mandar entregar os dous Marujos da Tripulação do mesmo Brigue Escuna, que havião ficado doentes no Hospital da Provincia da Paraiba do Norte.

Portaria - Ao Commandante da Barca de Vapor Bahianna para remetter ao Commandante do Brigue Escuna — Nictheroy — os dous Marujos de que tracta o precedente officio

Dita — Nomeando o Bacharel Formado Antonio Joaquim de Moraes e Silva, para servir internamente o Lugar de Juiz de Direito do Crime da segunda vara, durante o impedimento do respectivo Juiz o Doutor Manoel Mendes da Cunha Azevedo.

Diversas Repartiçoens

MEZA DO CONSULADO.
—A Pauta he a mesma do N. 105.

CORREIO.

Autos que vierão do Rio de Janeiro, e as partes devem pagar o respectivo porte para serem remettidos ao Tribunal da Rellação.

Luiz Paulo de Araujo Bastos, e os herdeiros de Pedro Rodrigue Bandeira com Jose Duarte Thomaz.

Antonio Furtado Leite e sua mulher com Maria da Encanarção.

Francisco Camelio de Sá Cavalcante, e outros, com Jose Francisco de Lima.

Bento Luiz de Carvalho com Gonçalo Jose Costa e Sá

Bento Fernandes Rosa Garapa, com Joaquim Liberato Barroso.

Maria Helena Pessoa de Mello, com Josefa Maria Conceição.

Joaquim Nogueira Freire, com Manoel Jose Vaz Oliveira.

O Brigue Ventura, recebe a malla para o Porto no dia 17 do corrente as 11 horas da manhã.

Tendo o Arsenal de Marinha precizão de quarenta fardos de panno azul para algumas praças embarcadas no Brigue Escuno de Guerra — Fidelidade, e pertencentes as Companhias fixas: o Illm. Sr. Inspector do mesmo Arsenal convida a aquellas pessôas que as queirão fazer, dando o panno e os aviamentos necessarios, a comparecerem na respectiva Inspecção no dia 16 do corrente pelas 11 horas da manhã, a fim de ser mostrado o modello, e fazer-se o ajuste com quem por menos as fizer. Inspecção do Arcenal de Marinha de Pernambuco 12 de Maio de 1840.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

O abaixo assignado preciza de arêa para o atterro dos Arrombados, e convida os proprietarios de canoas que a quizerem fornecer, a procural-o na caza da Inspecção das obras Publicas das 10 até as 2 horas de todos os dias uteis a fim de tratar do ajuste. Inspecção das obras Publicas 12 de Maio de 1840.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 14 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. - Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito de Iguarassu' o pardo Manoel Antonio dos Santos, por ser desertor de primeira linha, e ladrão de Cavallo; foi remettido ao Commandante das Armas: por um soldado do Corpo Policial outro pardo de nome Henrique Pereira, por ser o conductor do dito desertor, e querer com elle voltar a Boa-vista, onde já se achava, para o mesmo lugar, donde viera, para o assassinar em caminho, pelo motivo do referido desertor não ter querido diser-lhe aonde posera um Cavallo, que lhe havia furtado; foi recolhido á Cadeia; e pelo Commandante da Guarda do Theatro o Francez João Dubois, por altercar com o mesmo Commandante; foi solto.

Nada mais consta das partes hoje recebidas.

Continuação das Noticias Provinciaes.

BAHIA.

As folhas, que recebemos dessa Provincia chegaõ até 8 do corrente. Das ultimas noticias, que demos sobre o « fecha-fecha » da noite de 19 do mez pp., e que nos parecerão assustadoras, nada tem resultado, porque, sendo espalhado em differentes pontos da cidade o boato de se terem os africanos sublevado, e tendo sem ordem tocado chamada um corneta, que foi logo preso por ordem do Exm. Presidente, apresentou-se com toda a promptidão, e livremente a Guarda Nacional, em seus respectivos districtos, e prompta a castigar a ousadia dos que se animassem a transtornar a ordem publica: e como nada apparecesse, já pelas nove e meia da noite recolhiaõ-se as Guardas Nacionaes, e o povo se achava livre do susto, e desenganado, de que erão falsas as noticias, que só tinhaõ por fim conhecer-se, qual a força que aparecia em campo, e qual o enthusiasmo do povo.

As folhinhas continuaõ a desacreditar ao Exm. Presidente, e a fazer-lhe a indigna guerra de lingoa, já que lha não podem fazer com polvora e balas.

MINAS GERAES, E SERGIPE.

Da primeira Provincia recebemos folhas até 21, e da segunda até oito do pp., e dellas consta gozarem ambas de paz e tranquillidade. De Matto Grosso, e Goiaz daremos por extenso o que sobre ellas diz o Dispertador.

MATTO-GROSSO.

Esta provincia gosava de socego, exceptuando, todavia, alguns pontos mais distantes, nos quaes as fazendas continuavão a ser assaltadas pelos Indios corôados, e os respectivos proprietarios pedião o auxilio da força para prevenir as incursões, e resistir-lhes. O presidente tinha effectivamente socorrido o ponto mais ameaçado com huma força diminuta, unica da que podia dispôr.

O flagello das bexigas tinha alli apparecido de novo, communicado por individuos, que descêrão do Pará pelos rios afluentes para a provincia de Matto-grosso. O presidente empregava todo o rigor das medidas sanitarias para atalhar o contagio: a vaccina era applicada com toda a actividade, e tanto os individuos contagiados, como os lugares em que residião, e as embarcações em que viérão, estavão incommunicaveis, guardados á vista por soldados, e guardas nacionaes já vaccinados, e preservados da molestia.

Entre o expediente da presidencia acha-se huma medida, a qual comprova que a authoridade toma grande cuidado pelo progesso da educação e instrucção popular, e vem a ser, a ordem para se abonar nesta côrte a hum alumno da escola normal de Nectheroy mandado á expensas daquella provincia para regressar ella, estabelecer o melhor methodo de instrucção primaria.

Do mesmo expediente consta que no dia 2 de dezembro fôra collocado na sala da camara municipal hum retrato em grande de S. M. I com a maior solemnidade, e com todas as demonstrações de profundo amor e religioso respeito á augusta pessoa do monarcha, e ás instituições em que se firma o trono.

A assembléa provincial Matto-grossense continuava nos seus trabalhos sem debates violentos e de ostentação, cuidando sómente, em melhorar a provincia quanto lh'o permittião os diminutos recursos dos cofres provinciaes. Huma das medidas que se discutião era a da exempção da decima por alguns annos ás propriedades arruinadas pela ultima inundação do rio vermelho.

GOIAZ.

Esta provincia gozava igualmente de socego, depois que tomou conta da presidencia o Exm. Sr. D. José de Assiz Mascarenhas. O municipio de Catalão e outros pontos, onde não era reconhecida outra authoridade mais do que as do punhal e do bacamarte, onde ninguem se julgava seguro, inda mesmo aferrolhado e trancado dentro de seu proprio domicilio, tinhão recobrado a segurança e a protecção das leis pelas medidas eficazes e actividade incansavel do presidente, o qual não só empregou com oppertunidade a força policial da provincia, mas, tambem requisitou do governo imperial o augmentos da força militar: votos de agradecimento erão dirigidos pelas municipalidades ao digno presidente e nos termos mais expressivos como do salvador das vidas e das propriedades.

Os cofres provinciaes tinhão hum deficit de seis contos de réis mensaes que deve ser supprido desde o mez de janeiro p. p. pelo thesouro nacional: aqui pede a justiça que declaremos que o Exm. Sr. Jardim, senador do imperio por seu patriotismo e affecto á provincia que representa, se offereceo e obrigou perante o governo á remessa desses avultados supprimentos, debaixo de sua responsabilidade sem cambio, ou outro algum interesse seu.

As aguas thermaes alli descobertas continuavão a ser frequentadas por centenares de doentes, em cujos numeros avultão especialmente habitantes da provincia de Minas: erão numerosos os exemplos de curas completas de doentes morpheticos, e mesmo darthosos, e syphiliticos.

Na capital foi solemnemente aberta huma aula de geometria; o zeloso presidente assistio em pessoa a este acto, para mostrar seu empenho na diffusão dos conhecimentos entre a mocidade da provincia que lhe he confiada, e para insinuar tambem a os povos menos cultos daquella remota parte do imperio, a importancia que se deve dar ás sciencias, e instrucção secundaria. A' vista deste, e tantos outros procedimentos do Sr. D. José de Assis Mascarenhas, antevemos muito grandes beneficios de sua administração, e felicitamos o governo pela acertada escolha daquelle seu delegado.

RIO GRANDE DO SUL

PROCLAMAÇAO'.

O general commandante em chefe aos Rios-Grandenses e ao exercito!

Illudidos Rio-Grandenses, que ainda vos achaes nas fileiras da desorganisação, não tendes bem patente vossa illusão? Que disserão esses homens causadores das desgraças que soffre a provincia, no celebre manifesto de 25 de setembro de 1835? Que o pegar em armas não teria outro objecto, e nem se propunhaõ outro fim, que restaurar o imperio da lei, sustentando o trono do nosso joven monarcha. E he isso que tem praticado, proclamando logo a republica? Onde estão esses bens que promettêrão? Serão as victimas q' tem immolado, o sangue que tem derramado, as lagrimas q' tem feito verter ás viuvas, aos orfãos e aos carinhosos pais? Será o reduzir familias abastadas á mendicidade? Quereis augmentar os males da patria? Sois homens ou féras? Ah! Não permaneçais por mais tempo perjuros; lembrai-vos que ha hum Deos, em cujo nome promettestes defender a constituição e o trono do nosso augusto imperador. Correi, verdadeiramente arrependidos, a approveitar-vos da amnistia ampla que o governo imperial vos concede; não tardeis: elle, assim como he paternal para perdoar, tambem o he para castigar os que abusarem de sua benigdade.

Rio-Grandenses em geral, e em particular os que pareceis indifferentes a tantas desgraças, despertai do vosso culpavel lethargo, vinde formar huma massa compacta com vossos irmãos e destrocaremos de huma vez os obstinados que não reconhecem seus erros criminosos, e recusão aproveitar-se da indulgencia que tão generosamente lhes faculta o governo imperial. Abandonai esses homens, que tem o coração de bronze, onde os males da humanidade e a rezão emanada da divindade jámais penetrão, e para quem os juramentos prestados, as leis, a vida e os direitos sociaes não passão de chimeras; esses homens ingratos, a quem os predecessores do nosso monarcha elevárão ás dignidades e derão consideração.

Rio-Grandenses! Hum só se não recuse a reunir-se ao exercito da legalidade, e serão confundidos os causadores de todos os nossos infortunios. Restituiremos a paz a provincia, e com ella tornará a floresecer o commercio; os estabelecimentos tomarão seu antigo andamento, e tornar-se-hão a cobrir os campos de gado. Será preciso citar exemplos para vos animar a preencher deveres que vos impoem vossos juramentos? Recordarei a historia? Não he preciso, pois tendes diante dos olhos coetanos exemplos. Imitai esses modelos de honra; de patriotismo e de religião, os fieis a seus juramentos, os Albanos, os Gomes, os Ferreres, os Mazarredos, e tantos outros que nesta luta ha derramado o seu sangue pela honra e gloria nacional, e a esses que, ha quatro annos, pugnão pela lei; aos que, estando afastado dos conflictos em paizes estrangeiros, corrêrão como bons irmãos a engrossar nossas fileiras, para partilharem a gloria de tranquillisar este bello territorio. Uni-vos pressurosos ao exercito da legalidade, eu vo-lo repito, e nelle achareis nossos irmãos de todas as provincias do imperio, que não duvidão expôr suas vidas pela gloria nacional e bem de patria, e hum cabo veterano que, confiado na vossa honra, e em que hum dia vos recordareis que sois Rio-Grandenses, e como taes membros da grande familia brasileira, se encarregou de vos dirigir no caminho de vossos deveres, do qual vos extraviastes. Eia, não se dilate mais tempo a restituição da ordem. Saiba o Brazil e o mundo que ainda os Rio-Grandenses são os mesmos que tantas provas tem dado de valor, amor ao monarcha e a lei; e iremos descançar tranquillos, e ufanos de haver desempenhado nossas obrigações.

Fieis camaradas! O vosso general conhece que não he preciso fazer-vos advertencia, e he só para cumprir seu dever que vos recommenda a mais exacta disciplina, a qual não consiste só no valor, na exactidão das manobras e na firmeza, mas tambem e essencialmente no cumprimento de todas as ordens. Respetai as propriedades, sejão de quem forem. As esposas, os filhos, os velhos culpa não tem do que fazem os maridos, pais, ou inexpertos mancebos. Cumpri as leis que defendemos; não imitemos os malvados; a lei e o ferro os punirão se não se aproveitarem do perdão com que os gracia o governo. Dos nossos compatriotas illudidos, os que vierem a nós recebei os como irmãos, com cordialidade. Sejamos tão beneficentes quão valerosos e fieis. Esquecei-vos de tudo logo que reverterem ao gremio brasileiro. Imitai a conducta dos vossos superiores; elles não podem duvidar do bom acolhimento que todos fareis aos nossos irmãos que se nos reunirem, á vista do que já se tem praticado com muitos que já entre nós existem. O homem nunca he mais generoso, grande e digno de consideração do que quando perdôa offensas e esquece injurias recebidas.

Homens de côr, que estaes entre os rebeldes servindo de instrumento a seus malvados projectos, o governo imperial de vós se não esqueceo, sabendo que fostes constrangidos por esses homens que vos armarão.... Abandonai-os, e vinde apresentar-vos ao exercito da legalidade, e sereis perdoados e libertos; aproveitai-vos. Quartel general, na margem direita do Cahy; 4 de março de 1810. — Manoel Jorge Rodrigues.

Operações das forças legaes sobre o Taquary, derrota das forças rebeldes ao mando do coronel Thomaz Pereira, e juncção dos alferes Datech e Costa á nossa columna estacionada no Cahy.

Illm. e Exm. Snr. — Participo a V. Ex. que, segundo as ordens que recebi de V. Ex. marchei no dia 5, ás 6 horas da tarde, com 200 homens de cavalllaria sendo d'estes 19 do 3.° regimento de linha e 24 do esquadrão do Faxinal, ficando emboscado no Passo da Cria; e marchando d'alli as 5 horas da tarde do dia 6, aproveitando o resto do dia, marchando por Canhadas até anoitecer, depois marchando toda noite, pude alcançar a povoação de Taquary ás 4 horas da manhã, onde se achava o tenente coronorel dos rebeldes, Thomaz Pereira, com 50 homens (1) no Rincão do Garcia, sobre a picada do Vão, os quaes, sendo perseguidos forão derrotados completamente, largando muitos cavallos arreiados e algum armamento, e perto de 200 cavallos, ficando 6 rebeldes mortos e alguns feridos, e 4 prisioneiros, inclusive 1 tenente. Vai mais 1 rebelde, João do Bilhar, que he desortor do meu corpo, e já andava com os rebeldes, para o Exm. Snr. general em chefe determinar delle.

Participo mais a V. Ex., para fazer sciente ao Illm. Snr. general, que nomeei a Manoel de Bitancourt Cidade para ir fazer as vezes de Juiz paz, até q' o Exm. Snr. presidente dé outras providencias, ou que se apresente neste lugar o juiz de paz proprietario, que se acha emigrado pela Serra. Hoje tenho feito sahir algumas partidas para a Serra em busca de cavallos, e mesmo avisar os povos para huma revista exacta no dia 12 do corrente, e dizem-me que se ha de reunir muita gente, e hoje sigo a correr os passos com o tenente coronel João Nepomuceno. Segue hoje o alferes Raphael com agente do Faxinal a ajuntar gado para levar á columna, e vai o capitão Feliciano para trazer o resto da gente do corpo; que ficarão espalhados pelos passos. Não mando ainda a gente de 3.°, por que estou querendo observar o inimigo, a ver se convem batê-lo. O Joaquim Pedro dizem que pretendia passar em Santo Amaro, estou que agora o não fará. Com mais vagar informarei a V. Ex. das posições em que se acha o inimigo, para V. Ex. melhor poder informar ao Exm. Snr general. Apprehendeo-se, pertencente aos rebeldes, 300 alqueires de cal, 20 couros seccos, hum par de canastras com alguma munição, 200 bandeirolas novas para lança, 2 fardas de tenente coronel, e quasi todo o facto que possuião; escapando-se a maior parte delles pelos matos, e passando o rio em jangadadas. Sobre este trem apprehendido V. Ex. exporá ao Sr. general, para eu saber se o devo remetter para baixo. Vai o sargento Manoel Alexandre buscar a sua roupa na cidade; eu espero que V. Ex. lhe dê huma portaria, para elle seguir a mesma Cidade; e assim mais espero instrucções de V. Ex. e do Exm. Snr. general, para me saber dirigir.

Deos guarde a V. Ex. muitos annos. Freguezia do Taquary, 8 de março de 1810 — Illm. e Exm. Snr. Felippe Nery de Oliveira, brigadeiro commandante da 2.ª brigada. — Francisco Pedro de Abreu, tenente-coronel.

N. B. Vai a bandeira dos rebeldes, e dous officios de Joaquim Pedro.

— Illm. e Exm. Sr. — Cheguei hontem ao romper do dia, ao passo do Taquary, e, deixando alli a infanteria, segui nas baleeiras até o passo da Taipava, onde o rio dá vão; vimos passarem pelo rio em differentes partes alguns extraviados da força inimiga batida pelo tenente coronel Francisco Pedro, sem podermos agarra-los pela rapidez com que evadirão-se para o mato. Com tudo, passando a indagar no outro lado nas casas por onde elles tinhão de passar, creio que a maior parte ficou escondida no mato do nosso lado, pois não consta haverem passado o rio mais que vinte.

Deos guarde a V. Exc. Barca Cassiopéa, no Passo Real de Taquary, 8 de março de 1810. — Illm. e Exm. Sr. general em chefe do exercito. — John Pascoe Grenfll, chefe de divisão, commandante das forças navaes.

Do officio do Exm. Sr. general em chefe para o Exm. Sr. presidente, remettendo as partes da expedição, e que em summa contém o mesmo que ellas, consta mais o seguinte.

" O capitão portador do officio do tenente
" coronel Francisco Pedro para o brigadeiro
" Filippe Nery, me informa que se tem a-
" presentado alguns homens, e que esperão
" por huma partida de viute. Estes penso
" que erão antes legaes, e andavão escondi-
" dos. "

— Illm. Snr. — Participa a V. S., para que o leve ao conhecimento de S. Exc., que ás sete horas da manhã de hoje se apresentárão, vindos da serra, os alferes Jacob Datech e Antonio Francisco da Costa, com 50 praças e igual numero de cavallos, porém mal armados e vestidos, achando-se alguns incapazes de comparecer, por estarem quasi nús, pelo que se faz preciso armamento e vestnario, principalmente alguns ponches, mesmo porque he mister agradar a esta gente.

Deos guarde a V. S. Acampamento no Passo do Monte Negro, 8 de março de 1810. Illm. Sr. Gabriel de Araujo e Silva, deputado ajudante general. — Constantino José Teixeira, tenente coronel commandante do 3.° batalhão de caçadores.

— Os Srs. Costa e Datech mais conhecidos por Tasche, havião sido mandados ha mais de tres mezes pelo Exm. Sr. presidente reunir gente nas picadas da Serra, soffrêrão alli forte perseguição dos rebeldes, e o mesmo estado em que se apresentão estes bons legalistas mostra os seus esforços e constancia. No acampamento existe armamento e fardamento bastante e por isso já estarão todos vestidos e armados. Com a derrota e expulsão de Thomaz Pereira do districto do Taquary consta que se reunirão as nossas forças mais de duzentas praças deste districto.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de participar a V. Exc. que, tendo ido ao Rio Grande, fui visitar os acampamentos das forças imperiaes, para conhecer o seu estado e o da cavalhada, que todo he satisfactorio: as brigadas de cavallaria achão-se animadas do melhor espirito e enthusiasmo por debellar a anarchia; tem-se recebido mil e oitocentos cavallos (alem dos que trouxe o brigadeiro Calderon), e até principios de dezembro teremos recebido os primeiros tres mil que mandei comprar, e ficará a cavallaria montada com tres cavallos por praça, e alguma reserva; e se poderem effectuar a compra dos quatro mil, teremos quatro cavallos por praça. Por todo o mez de desembro devemos entrar em operações, e como o general em chefe tem communicado a V. Exc. o que combinámos sobre o plano dellas, abstenho-me de fallar aqui delle; sahir para a campanha he a primeira necessidade, porém he preciso sahir

---

(1) O resto da força de Thomaz Pereira estava do outro lado do Taquary, e fugio toda debandada; não se sabe com serteza que rumo tomou o seu commandante

com toda a segurança, para não se retroceder, o que seria de grande damno, e não arriscar qualquer revez, que para as forcas imperiaes seria talvez decisivo, em quanto hum revez, ainda forte, do inimigo, não decidiria a luta em nosso favor: assim, antes termos alguma indispensavel demora, do que arriscarmos a causa com huma operação precipitada. Com o fim de augmentar as nossas forcas na Serra, fiz sahir desta cidade o major José Ignacio da Silva Ourives, com trinta e cinco praças, para reunir ás diversas partidas que alli temos, e promover maiores reuniões naquelles districtos, onde elle tem muita influencia, e já por outras vezes effectuou vantajosas reuniões. Este major já me officiou do Faxinal, onde se acha com a partida de cincoenta homens ao mando do major Manoel José de Simas, e alli espéra occasião opportuna de passar para Santo Antonio da Patrulha, e ir reunir-se ao capitão Rodrigo, levando tambem o alferes Reginaldo, que tem oitenta homens. Estas diversas partidas tem obrigado os rebeldes a destacarem forças para aquelles pontos, mas estas não lhes tem podido causar damno algum. As forças desta cidade tem frequentemente incommodado aos rebeldes com sortidas e emboscadas de que sempre tem colhido vantagens, sem perda da nossa parte, o que muito tem animado a nossa gente. He quanto ora se me offerece a communicar a V. Ex., para o levar ao conhecimento do regente em nome do imperador.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo em Porto Alegre, 21 de novembro de 1839. -- Illm., e Exm. Snr. ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. -- Saturnino de Souza e Oliveira. - Está conforme. - João Dias de Castro.

-- Illm., e Exm. Snr -- Accusando a recepção de seu officio n. 240 em que V. Ex. expõe o bom pé em que se acha o nosso exercito e força moral que o anima para entrar em operações no corrente verão, tenho a communicar a V. Ex. que o governo espera que todos os esforços seraõ empregados, a fim de que na referida estação se possão descarregar golpes decisivos na rebellião, com as cautellas, porém, que a prudencia aconselha como necessarias.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro, em 3 de janeiro de 1840 -- Conde de Lages. -- Sr. presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. -- Registe-se Palacio do governo em Porto Alegre, 3 de fevereiro de 1840. -- Oliveira. -- Conforme. -- João Dias de Castro.

-- Illm., e Exm, Snr -- Remetto a V. Ex. por copia o officio que Joaquim Pedro remetteo a Thomaz José Pereira, o qual foi achado na bagagem deste, por ser curioso; o outro, de que falla o officio do tenente coronel Francisco Pedro, trata simplesmente de arranjos de fardamento.

Deos guarde a V. Ex. Quartel general na margem direita do rio Cahy, 10 de março de 1840. -- Illm. e Exm. Snr. Saturnino de Souza e Oliveira. -- Manoel Jorge Rodrigues.

-- Reservado, Illm. Snr., por officio do coronel commandante da divisão da esquerda, Domingos Crescencio de Carvalho, datado de 21 do corrente, acabo de ser informado que a divisão inimiga, sobre a margem de S. Gonçalo, estava prestes a verificar a passagem para esta parte, encetando assim seu plano de campanha, dizendo mais que os batalhões vinhão desembarcar na barra de Camaquam.

Apresso-me a dirigir esta communicação a V. S., para que se previna de qualquer tentativa que o inimigo queira fazer sobre essa força, e entrará irremediavelmente em seus calculos privai-o de fazer juncção da divisão sitiadora.

Para bem do inimigo malograr seus detalhes, quando assim queira praticar, deverá V. S. occupar huma vantajosa posição, entre Cahy e Passo Fundo, ficando dest'arte habilitado para passar o Cahy com facilidade, para o que deverá mandar promptificar huma ou duas balsas de canôas, bem construidas. A mais escrupulosa reunião nos districtos do Taquary e Santo Amaro he preciso fazer, rompendo a todo o custo qualquer difficuldade que se apresente. Amanhã devia pisar no districto de Santo Amaro, e dalli incontinentemente para Taquary, porem estou privado de o fazer em quanto se não decidir o novo movimento do inimigo. Nesta data officio ao chefe de policia do Rio Pardo, para que reforce a força do seu mando com todos os cidadãos capazes de pegar em armas, e ao que toca a cavalhadas, achará algum recurso no districto de Santo Amaro, que não deve dispensar, ainda que seja preciso serrar os ouvidos aos clamores.

Deos guarde a V. S. Campo volante nas Figueiras, 27 de fevereiro de 1840. -- Cidadão tenente coronel Thomaz José Pereira. -- Joaquim Pedro Soares.

Conforme. -- Secretaria militar na Estancia das Palmas, margem direita do rio Cahy, 10 de março de 1840. -- Na ausencia do secretario, Francisco José de Amorim, tenente graduado amanuense, servindo de secretario.

O officio que publicamos, do rebelde Joaquim Pedro a Thomaz Pereira, datado de 27 de fevereiro, he mais huma prova do acerto da medida, tomada pelo Exm. Sr. presidente, de mandar occupar o Cahy com as forcas desta guarnição, antes de chegar as do Rio Grande. Joaquim Pedro, sabendo, pela participação de Crescencio, que as forças imperiaes ião començar as operações, previo bem que ellas tratarião de cortar o exercito rebelde que sitia Porto Alegre, de reunir-se sobre a campanha, e que o faria occupando o Cahy: mas, quando elle, em 27 de fevereiro, ordenava a Thomaz Pereira que occupasse esta posição para embaraçar as nossas forças de a occuparem, já alli se achavaõ 1000 homens nossos, que embaraçaraõ Thomaz Pereira de cumprir aquella ordem e de reunir alli as suas forças com as do rebelde Corrêa, que achava-se em Santa Anna, e que facilitaraõ a prompta derrota do mesmo Thomaz Pereira, o qual tambem não pode transmittir ao exercito rebelde as communicações de Joaquim Pedro e de Crescencio. Este esforço, filho de huma resolução firme e prompta do Exm. Sr presidente, assustou a muitos, foi mesmo censurado por outros, mas foi coroado com o mais feliz resultado, e acaba de ser ainda mais justificado por este interessante officio de Joaquim Pedro, que parece ter sido o primeiro dos chefes rebeldes que previo o importante plano da occupação do Cahy; e que quiz obstar-lhe, mas já tarde. Vê-se tambem, do officio de Joaquim Pedro, que Crescencio ainda não tinha alcançado o verdadeiro plano que se ia pôr em execução; que suppunha que as infanterias q' sahiaõ do Rio Grande vinhaõ desembarcar em Camacuan, e devia esperar por isso que a columna de cavallaria, passando o S. Gonçalo, marcharia na mesma direcção a reunir-se ás infanterias; outro foi o seu destino, e Deos a leve a elle com rapidez e felicidade, para o pronto e completo triumpho da legalidade.

-- Por officio do Exm. presidente de Santa Catharina ao Exm. Snr. Presidente desta provincia, datado do 1. do corrente mez, comunica aquelle que estava a embarcar para esta provincia o batalhão de Pernambuco, que para ali tinha ido. Este batalhão, de perto de 600 praças, deve estar no Rio Grande antes do fim deste mez, e temos rasões para asseverar que brevemente partirá tambem para cá o segundo batalhão de caçadores, ficando ainda naquella provincia huma força de mais de 1500 homens, para operar com a columna ao mando do marechal Labatut, e a força que se acha nos Coritibanos ao mando do coronel Mello e Albuquerque.

SANTA CATHARINA.

Desterro, 7 de Abril.

Huma feliz coincidencia faz que hoje, anniversario do primeiro dia do reinado do nosso joven imperador, tenha eu de lhe escrever, mandando-lhe noticias, senão de triumphos e victorias das armas imperiaes, ao menos de successos e movimentos que dão bem fundadas esperanças de proximas vantagens, e talvez de hum golpe decisivo sobre a rebellião.

Os rebeldes foraõ effectivamente encontrar-se com o coronel Mello de Albuquerque, mas voltáraõ logo a toda a preça, e como atropellados, sobre o passo de Canoas, ou porque não se atreveraõ a dar acção, ou porque se acharaõ mal no encontro. Chegando ao dito passo, não se poderaõ demorar, em virtude das ordens que alli encontraraõ dos seus chefes no Rio Grande, e marcharaõ acceleradamente até passarem o Pelotas.

Lages estava de novo occupada pelas nossas armas. O capitão José Marcelino, que tinha ido com officios do general Andrea para o coronel Mello de Albuquerque, e com ordem de permanecer nas immediações daquella villa, determinou-se a cahir sobre a partida de um certo Raimundo, que ficou morto, com mais alguns dos seus, ficando tambem 3 prisioneiros; e o resultado disto foi o entrar o dito capitão em Lages, donde officiou em 19 de Março.

Pelo lado da Laguna sabe-se que Canavarro tambem marchou a unir-se ás forças principaes dos rebeldes, no seu acampamento de Viamão. O coronel Fernandes, marchando da Laguna para a frente, reunio-se á força do Juca Grande, e hum e outro seguiraõ para a Vaccaria, a fazer tambem juncção com o coronel Mello de Albuquerque. Para o mesmo ponto deve dirigir-se o coronel Correia e o general Labatut; e, uma vez feita esta reunião de forças, os rebeldes se acharáõ na posição mais critica, tendo de encontrar-se na unica linha de retirada que lhes resta, com todos aquelles chefes e suas forças encorporadas. Não seria cousa extraordinaria se deste movimento; e dos que se tem operado no Rio Grande, resultasse hum dia de gloria para as nossas armas, e hum feito que abreviasse o termo da sanguinolenta luta que tantos males tem causado. . . . .

RIO DE JANEIRO, 17 D'ABRIL DE 1840.

Pela carta, de correspondente muito fidedigno, que deixamos transcripta, sob a rubrica -- Noticias de Santa Catharina -- teráõ visto os leitores as noticias animadoras do theatro da guerra, ás quaes temos a accrescentar algumas que nos foraõ communicadas por pessoas de todo o credito, com referencia ao commandante do brigue escuna Calliope, d'alli chegado.

Constava no Desterro que hum tal Juca, que não sabemos se he o mesmo Juca Grande de que falla a mencionada carta, viera a Laguna participar que tinha 400 homens reunidos, mas muito mal armados, e pedia armamento e apoio, para se reunir ás outras forças que marchavaõ para o Rio Grande, pelo lado das Torres.

O brigue escuna Pirajá tinha chegado a Santa Catharina e devia sahir a cruzar sobre a barra e costa do Rio Grande. Constava tambem, por communicações do Rio Grande, que os rebeldes tinhaõ mandado destacamentos a reunir gente por todas as partes da provincia em que dominaõ, mas que se manifestava a maior repugnancia na população em obedecer esta ordem, e que por isso as reuniões eraõ diminutas e lentas, e grandes as deserções; emfim, que o espirito publico da provincia se ia geralmente voltando a favor do restabelecimento da ordem, em consequencia das aturadas e já insuportaveis extorsões e violencias dos rebeldes, devendo portanto esperar-se que o primeiro revez que elles sofrerem, ou a presença das forças imperiaes no centro da provincia, produzirá uma contra revolução geral.

Por outra parte consta-nos, por via muito segura, que o Vinte nove de Agosto, sahido daqui para o Rio Grande, com dinheiro, e huma boa lancha artilhada, depois de preenchido aquelle primeiro fim, deve ter o mesmo destino de cruzar nos mares daquella provincia, e que no dia 29 do corrente deve sahir daqui o patacho Patagonia, e em seguimento o Calliope, para o mesmo objecto; de sorte que toda a costa das duas provincias meridionaes, e com especialidade o porto da Laguna, ficará coberta por estes cruzeiros, ao mesmo tempo que a força estacionada no Rio Grande operará no interior daquella Provincia, em combinação com os movimentos das forças de terra.

Todas estas operações devem dar esperanças de algum resultado importante, ainda que a aproximação da estação invernosa naquellas paragens, e as circunstancias topographicas daquella provincia, deixaõ-nos receios de que não se possa obter todo o proveito que se alcançaria em estação mais apropriada, se os meios estivessem então preparados.

(Do Despertador)

Correspondencia.

Snrs. Redactores. -- Pergunta-se se um Professor examinado, e aprovado para uma Cadeira de primeiras Letras, ou Latim, e estando em efectividade e querendo passar de uma para outra de igual disciplina, deve ser novamente examinado: assim como no caso de querer oppor-se se deve antes dimittir-se da que rege para poder entrar em concurso para outra.

Um seu assignante.

Se pela Lei de 10 de Junho de 1837 cap. 1. Art. 9 na vacancia de qualquer cadeira o Substituto respectivo será provido na mesma cadeira, independente de novo concurso, como o Professor examinado, e approvado para uma cadeira deve de ser novamente examinado, se quiser passar para outra de igual disciplina? Pois Pedro, por exemplo, póde ensinar Latim na Freguezia da Boavista, e não o poderá na do Recife, ou em outra qualquer? Antes é de rasão, que ao Professor, que tem serviços, se lhe dê a opção daquella cadeira, que lhe offerecer maiores commodos e vantagens.

Outro sim, não sabemos, que haja Lei, que obrigue ao Professor examinado, e approvado, e em exercicio, porque lhe faz a bem oppor-se a concurso de outra cadeira, demittir-se primeiramente da que rege. E se a este suceder o que aconteceo ao « canis per flumen natans » de Esopo, que será do pobre Professor, e de seus serviços feitos na cadeira, de que se demittio? Os RR.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da segunda parte da segunda Loteria do Theatro Publico, cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia 1. de Junho proximo futuro, achaõ-se a venda no Bairro do Recife em as lojas dos Srs. Manoel Gonçalves da Silva, e Vieira Cambista na rua da Cadêa, e no de Santo Antonio em a loja do Sr. Joaquim Claudio Monteiro em a rua do Queimado.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

As Rodas da Loteria a favor das Obras da Igreja da Senhora do Livramento correm impreterivelmente no dia 22 do mez de Junho prox. vindouro.

ANNUNCIO.

Os Srs. Accionistas da Companhia da Edificação do Theatro Publico desta Cidade, são convidados a reunirem-se no dia deseseis do corrente Maio pelo meio dia, na Salla da Associação Commercial para tractar de objecto de summo interesse.

THEATRO.

O Director do Theatro está em duvida se vendeo as Torrinhas N. 51, e 33: se alguma pessoa tem as cautellas para receber os bilhetes das ditas, appareça quanto antes para desfazer esta duvida no Theatro.

Avisos Diversos.

☞ No dia 13 do corrente Maio, perdeo-se desde a rua da Cadeia do Recife, sahindo da loja do Sr. Manoel Luiz Goncaves até a rua Nova um embrulho de sedulas contendo a somma de 358U000 reis. Se por acaso tiverem cahido em mão de alguma pessoa de sã consciencia haja de leval-as ao mesmo Sr. Manoel Luiz para serem entregues ao seu dono, que é um pobre sertanejo, que teve esta perda, e promette recompensar bem a quem as entregar.

☞ O abaixo assignado aviza ao respeitavel publico que pessoa alguma faça compra, ou hypotheca de bens a sua mulher a preta Joanna Maria da Conceição moradora no sitio da Trempe, porque todo o negocio feito pela annunciada é nullo, por quanto o annunciante é o Administrador legal dos bens do cazal, e para ser investido da restituição da Administração já o annunciante tentou a acção competente pelo Juizo do Civel, alem do Libello de divorcio a que o annunciante se oppoz, que se acha pendente na Relação Ecclesiastica da Bahia; protesta o annunciante em tempo competente oppor-se a todos os tratos, feitos com annunciada, e intruza administradora do Cazal.

Joaquim Manoel da Costa.

☞ No Atterro da Boa vista D. 64 vende-se assucar refinado, com toda limpeza a 80 reis a libra.

☞ Uma parda se offerece para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, a qual afiança sua conducta; no pateo do Carmo defronte do portão de S. Thereza, casa D. 8.

☞ Vende-se excellentes tyjollos d'alvenaria grossa, tanto em tamanho, como em qualidade de barro, e pelo preço medio do estado actual, e tambem se vende com algum prazo, agradando ao comprador: na rua dos Quarteis D. 5, acharão com quem tratar.

☞ Quem precisar de um caixeiro para qualquer loja, casa, ou ainda mesmo para algum engenho: annuncie.

☞ O Bacharel Formado Antonio Joaquim de Moraes Silva faz publico, que foi nomeado Juiz interino da 2. Vara do Crime desta Comarca; e a sua residencia é na rua da Cruz D. 61, 1. andar.

☞ Achou-se um cavallo, cor de scubassú, que andava divagando no lugar do Barro vermelho: seu dono dirija-se ao Nottario da freguezia dos Affogados.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao Sr. Lourenço José dos Santos, que se findou o trato que o mesmo Sr. tinha com o annunciante des de o dia 10 do corrente, que por isso nenhuma transacão tem mais com o dito Snr.
José do Sacramento Silva.

☞ O abaixo assignado comprou por ordem de Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, de Maceio dous bilhetes da segunda parte da segunda Loteria do Theatro, de numeres 2079 e 2929. — Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

☞ O abaixo assignado representando ao Illm. Snr. Prefeito da Comarca, que devia continuar a venda das Cautelas, por quanto estas senão reputaõ rifas, e não sendo estas prohibidas na Corte deste Imperio, e nem na Europa, tambem o não devem ser prohibidas nesta Provincia, e o Illm. Snr. Prefeito sciente que o abaixo assignado não he dos comprehendidos no Edital da Prefeitura de 28 de Abril p. p., mandou que continua-se na mesma extracção; por isso vendem-se nos lugares do costume. — Anastacio José de Azevedo.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar a casa da rua de S. Bom Jesus das creoulas, dirija-se a estrada de João de Barros, no sitio do Sr. Antonio da Silva Guimarães, passando a Igreja da Conceição logo adiante do lado esquerdo.

☞ José Baptista Ribeiro de Faria participa a os Snrs. que carregarão para o Porto no Brigue Ventura Feliz, hajão de levarem os conhecimentos até o dia 15 do corrente as 9 horas da manhã.

☞ Quem precisar de um menino portuguez chegado ultimamente do Porto, de idade 10 annos, para loja, ou venda annuncie.

☞ Responde-se ao Sr. João Gregorio dos Santos, que o annuncio do Diario de 12 do corrente avisando ao Snr. J. G. a dirigir-se a rua do Crespo loja D. 11, não he com o Snr Santos, e sim com o Sr J. G. V.

☞ Se nesta provincia existir o Snr. Domingos Alves Pereira, ou algum de seus filhos, queira dirigir-se a rua do Livramento casa D. 12 no segundo andar, para se lhe communicar negocio de seu interesse.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao publico que toda letra que aparecer com a firma do abaixo assignado será reconhecida falça, não tendo por endoçante seu mano Bernardo Ferreira Loureiro, porque o abaixo assignado por precaução não quer outro endoçante dar-se-ha igualmente por falça toda e qualquer obrigação que não tiver por hypotheca algum dos predios do abaixo assignado. — Joaquim Ferreira Loureiro.

☞ Os Snrs. João Candido de Brito, e D. Francisca de Paula Pinto, queirão mandar na rua do Crespo D. 2, para receberem umas cartas vindas da Cidade do Porto.

☞ Precisa-se de uma ama de leite, que não tenha filhos; na rua direita padaria D. 6.

☞ Quem annunciou querer comprar prata e ouro velho, dirija-se as 5 pontas D. 21 onde tem lampião

☞ Antonio Rodrigues da Cruz, comprou e tem em seu poder um bilhete da segunda Loteria do Theatro n. 2942 e dous meios ditos da mesma Loteria de n. 580, e 3598 de sociedade com Oliveira & Irmão, do Rio Grande do Norte.

☞ O Reverendo Fr. Manoel da Cruz morador na trempe estrada seguida para a soledade deseja fallar com o Sr. Francisco Alves de Moraes Pires, a fim de verificar um negocio que teve principio mas não fim, desde 24 de Maio de 1839, e assim espera que por estes oito dias o mesmo Sr. apare a em sua casa pois não ignora qual será o motivo deste annuncio.

☞ Aluga-se um pianno inglez de boas vozes, por preço commodo, e tambem se vende; na rua direita por cima da padaria do Sr. Machado, no primeiro andar.

☞ O Sr. Manoel Luiz Ferreira Birro, queira dirigir-se a botica que fica a porta travessa de N. S. do Terço, a negocio de seu interesse.

☞ Quem precisar de uma ama de leite, parida de poucos dias, e sem filho, dirija-se a rua do Rangel D. 20.

☞ Offerece-se para caixeiro de qualquer occupação, um moço brasileiro, e da 3 a 6 mezes de graça; quem precisar annuncie.

☞ Precisa-se de 200 000 a premio de um e meio por cento, com hypotheca em uma casa, pelo tempo de um anno; quem quiser dar annuncie.

☞ Perdeo-se uma chave de broca não muito grande, na noite de quarta feira junto a porta do Theatro; quem achou querendo restituir, dirija-se a praça da Independencia D. 11 e 12.

☞ Precisa-se de um rapaz portuguez menos de 15 annos, para caixeiro; na rua do Livramento armazem n. 4.

☞ Francisco José Pereira Dias, residente na Cidade do Porto, e seu Irmão José Luiz Pereira Dias, residente na sua casa e quinta do Passo de Faldijaens julgado de Ponte de Lima na Provincia do Minho Reino de Portugal, fazem sciente a os Habitantes de Pernambuco, e os mais deste Imperio do Brasil que elles comprarão a João Luiz Salgado Achioli Albuquerque Maranhão, e sua mulher D. Maria Candida Albuquerque Maranhão, todos os bens que elles possuião no dito Reino de Portugal, por escriptura publica, por isso fazem o presente annuncio para que ninguem para o fucturo se chamem a ignorancia.

Avisos Maritimos.

PARA GENOVA sahe com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto a Polaca Sarda Fiametta. Capitão Pellas, forrado de cobre; quem quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao Consignatario A. Schramm.

PARA MARANHAO' segue viagem impreterivelmente até o fim do corrente o bem conhecido Brigue Escuna Laura, forrado e encavilhado de cobre, e de superior marcha; quem quiser carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão ou a Firmino José Felis da Roza, na rua da Moeda D. 141.

PARA O MARANHAO' segue com toda a brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto, o Patacho Nacional Lealdade, Capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, quem quiser carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo Capitão, ou a seu consignatario Manoel Francisco Pontes.

PARA LIVERPOOL ate 20 do corrente a Barca Ingleza Esk, Capitão Adamson, tem excellentes commodos para passageiros: quem quiser ir de passagem, dirija-se a os consignatarios Harrisons Latham & Hibbert, rua da Alfandega velha n. 9.

PARA O CEARA sahirá até 25 do corrente a Sumaca Emilia, Mestre Jeronimo Antonio de Souza, com quasi todo o seu carregamento prompto, podendo receber carga miuda, e passageiros; quem tiver carga ou quizer ir de passagem, entendão-se com o dito Mestre a bordo, ou com seu dono Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia do Recife.

PARA O ARACATY o Patacho Nac. Maria Luiza, Mestre Ignacio Marques, sahirá muito breve por ter parte de sua carga prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem para que tem muito bons commodos, dirija-se ao dito Mestre, ou com seu dono Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Leilão

☞ Que fazem Crabtree Heyworth & C. por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de vinho Bordeaux em quartolas, sabbado 16 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem no forto do Matto.

Compras

☞ Uma casa no pateo do Carmo, ou na camboa; a fallar com o porteiro do Hospital de Caridade.

☞ Uma negrinha doente, preferindo-se creoula, de idade de 4 até 12 annos, ou moleque, e uma porção de telha uzada; na rua nova armazem junto a ponte, que vende quartinhas.

☞ Uma escrava creoula, ou parda, que saiba coser, engommar, cozinhar, e mais arranjo de uma casa; na rua do Crespo D. 8 lado do sul.

☞ Prata e ouro velho; quem tiver annuncie.

☞ Carneiros todos, os dias; no assougue francez defronte da cadeia

☞ Uma carroça de molla, que sirva para olaria, de um boi só, ainda que seja uzada; na rua do sebo no fundo do sitio do Snr. Perrette, na terceira casa.

Vendas

☞ Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, divididas de bilhete da presente loteria do Theatro, a preço de 450 cada uma; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

☞ Uma escrava de nação, de idade de 24 annos, com bonita figora, lava bem de varrella; cozinha o diario de uma casa, e he quitandeira; na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma escrava creoula, muito robusta, boa lavadeira de varrella, e cozinha o diario de uma casa; na rua da Cruz defronte da porta travessa do Corpo Santo por cima da venda do Sr. José Bento.

☞ Um escravo muito robusto e de todo o serviço; na rua do Crespo D. 4.

☞ No armazem de Antonio Joaquim Pereira defronte das escadinhas da alfandega arroz muito bom do Maranhão a 1800 arroba, caixas com passas novas, superior caixas com charutos da Bahia, e ditas com traques de 50 cartas cada caixa

☞ Uma escrava ladina, de nação, moça, boa figura, engomma liso, cose chã, e cozinha o diario de uma casa; na rua das trincheiras sobrado novo de 2 andares.

☞ Seis escravos, um de 20 annos de idade, bem official de pedreiro, 3 ditos optimos para todo o serviço, uma moleca de idade de 16 annos, com boas habelidades e optima para mubanda por ser de linda figura, uma dita de idade de 14 annos, um preto, cozinha, engomma, e lava roupa; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Cassas pintadas modernas a 160, 180, e 200 rs. o covado, pannos finos de todas as cores a 5000 o covado, e de todas as qualidades por preço modico, casimiras riscadas de 700 a 1310, sarja de seda preta lisa a 700 rs., e lavradas de cores a 600 rs., lenços de sarja preta e de cores de 720 a 2000, bretanha de rolo com des varas e 2000, excellentes cortes de vestidos brancos de cambraia bordadas e pintadas de 2000 a 2880, cambraias de listras e bordadas de 400 a 720 rs. e a damascadas de 200 rs. a 1120 cassas para cortinados a 1200 a peça, e para babados a 2240, gollas de cambraias para meninas a 320 gangas amarellas a 720 a peça de nove covados, chitas finas e de tintas fixas a 160 e 180 o covado, riscados trançados a 120, 140, 160, lenços de cassa de quadros de cor e de metim a 160, cobertores modernos e muito encorpados a 720 e 1440 e 1920, algodão largo grosso proprio para escravos, brim a 240 a vara; e outras muitas e modernas fazendas por muito commodo preço; na rua do Crespo loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães

☞ Um cavallo castanho por preço commodo; na rua do Queimado loja de ferragens D. 14.

☞ Os seguintes livros; Alexandre Magno, memorias da campanha de D. Pedro, jogos de sortes, epitome de grammatica portugueza; na rua do Cabugá loja de Antonio Dantas do Rego Noronha.

☞ A dinheiro prompto o bom, fresco, e legitimo rapé areia preta, a libra a 1100, e meia dita a 560, e as oitavas 20 rs., algodãozinho bom a 190 rs., e outras muitas fazendas, linhas, sapatos de uma e duas solas feitos no paiz, e ditos de duas solas vindos de fora, quartinhas finas d. molde delicado a 190 lisas, 200 de rosca, e a pataca as de pinha e de calis; na rua nova no penultimo armazem ao pé da ponte

☞ Um selim quasi novo por ter só servido duas vezes, por preço commodo; na rua nova armazem D. 34.

☞ Um escravo de nação de idade de 20 annos, de bonita figura, e optimo official de pedreiro, cantéo, e pintor, dois ditos de boas figuras, sem vicios nem achaques, optimos para o serviço de campo, uma escrava de idade de 30 annos, perfeita engommadeira, e cozinheira, e vende-se por seu dono retirar-se para a europa, uma moleca de idade de 12 annos, cose chã, um moleque da mesma idade, e 3 escravas de nação com habelidades; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Para fora da provincia, uma negra de nação, de idade de 20 annos, cozinha o diario de uma casa, engomma, e lava de sabão; no beco do sarapatel o quarto sobrado indo pela rua do fogo, primero andar.

☞ A posse de 132 palmos de terreno alagado no alinhamento da rua da Aurora, todo ou em partes; na rua do Queimado loja de ferragem D. 18.

☞ Por todo o preço que se offerecer 17 vestidos de toquim sendo das cores seguintes; rosa, de perola, de azeitona, encarnado, preto, branco, cisento, e 5 varas de muito boa facha de seda encarnada, de quasi meio palmo da largura, na rua do Crespo loja Frecima 12.

☞ Um caixilho de porta de alcova com seis palmos de largo ja pintado e com vidros, por preço muito commodo; na camboa do Carmo D. 8.

☞ Sagú de primeira sorte, farinha de Maranhão, sevada a 100 rs a libra, superiores bichas, barriz grandes e pequenos de superior vinho PRR, ditos de manteiga, aniz a 800 rs. a canada, feixos de abanos caixas com passas, serveja preta e branca em garrafas e meias ditas, aparelhos para chá, chã isson, caixinhas com dito perola, arroz de casca, papel em resmas em meias ditas e quartos de todas as qualidades, barriquinhas com bolachinha, presunto de Lisboa a 320 a libra, paios, chourissos, toucinho de Lisboa, e outros muitos generos por preço commodo; na rua do Rangel venda da quina que volta para o trem D. 41.

☞ Um moleque de idade de 12 annos; na rua do Cabugá loja de ourives D. 2.

☞ Superiores charutos da Cachoeira, ditos de Havana, Americanos, e Hamburguezes; e superiores bichas do Porto, em condição; na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira.

Escravos Fugidos

☞ Desapareceo do Brejo de areia uma escrava de nome Leonor, de idade de 50 annos, alta, com falta de um dente, pés grandes, bem vistoza e ladina; quem a pegar leve em dito lugar a seu snr. João Coelho da Silva, ou nesta praça a Joaquim Maia da Silva na rua do Crespo D. 10 lado do sul, que em qualquer destas partes será bem gratificado.

☞ O Alferes Manoel Pedro da Fonseca, faz publico que tem dous escravos fugidos, um de nome Francisco, cabra, de idade de 16 annos, fugido a 18 de Julho de 1830 na tarde que embarcou a expedição para o Rio G. do Sul, o qual foi cria da viuva do Pimentel moradora em Ipojuca, de mediana estatura, olhos amarellaços, rosto comprido, foi comprado na loja do Sr. João Ferreira dos Santos a Manoel Romão Radolfo, que o ouve do Sr. Sebastião Demenha Lins; o outro de nome Roque, escravo do Snr Tenente Sebastião Lopes Guimarães, que lhe estava hypothecado, fugio a 11 de Abril de 1839, he baixo e grosso do corpo, rosto redondo, desdentado, quando falla enrusga os cantos da boca, cor fulla, e barrigudo; quem os pegar leve-os as 5 pontas D. 23 onde tem lampião, que será bem recompensado

☞ No dia 2 do corrente fugio uma escrava de nome Benedicta, croula, estatura regular, e magra, quem a pegar leve ao pateo de S. Pedro sobrado D. 10, que será recompensado.

☞ Em a noite de 29 de Abril, fugio da casa de José Lucas de Souza Rangel na Cidade da Parahiba, um escravo de angola, de nome Joaquim, ladino, de idade de 25 annos, com principio de barba, bem preto, labios grossos, dentes alvos e perfeitos, estatura ordinaria, pernas um tanto cambaias, pés apalhetados, os joelhos algum tanto inclinados para diante, semblante alegre, levou vestido camisa de chita azul clara e outra de madapolão, chapeo de palha coberto de alcatrão, e um berimbáu de arco instrumento de que he apaixonado; quem o pegar leve a rua do Cabugá no segundo andar do sobrado por cima do relojoeiro que será recompensado.

☞ Desapareceo no dia 8 de Janeiro do corrente anno, um escravo de nome Thomaz, de nação angola, bem fallante que parece creoulo, de idade de 40 annos, tem um calombo na testa, meio fullo, rosto comprido com bastantes marcas de bechigas, bucheixas meias puchadas para dentro, e as pernas arquiadas; roga-se a todas as authoridades policiaes, e capitães de campo de fazerem todas as deligencias para o capturarem; o abaixo assignado tem por informações que o dito escravo se acha a coitado em uma casa fora da praça, motivo porque declara que nada mais exige da pessoa que o tem, unicamente o preço de 300,000 o quanto deo por elle, e sendo paga esta quantia não procederá contra essa pessoa; quem o pegar leve a rua do trapiche D. 14. — José Verissimo da Rocha.

☞ No dia 2 do corrente fugio um moleque do lugar do rio doce, de idade de 14 annos, cor preta, beiços grossos, cabeça pequena, pernas finas, pes grandes, está alguma cousa cambado, levou vestido seroula de algodão da terra comprida que não foi feita para elle, pois tem uma prega tomada, jaqueta de brim liso pardo ja velha e bastante comprida, e sem camisa, e chapeo; quem o pegar leve ao sitio da boca do rio doce que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 14

LONDRES; Barca Ingleza Aranga, Capitão Rosse, carga varios generos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840.